

# Luiz Marengo - Romance do Pala Velho

Tom: A  
Intro: E7 A E7 A

Uma vez fui na cidade na maldita perdição  
Lá perdi meu pala véio que me doeu no coração  
Quando voltei da cidade vinha com dor na cabeça  
Cheguei fazendo promessa deus permita que apareça

E7 A E7 A

Encontrei chirú no posto e não deixei de maliciar  
Que ele achou meu pala véio e não queria me entregar  
Fui dar parte ao comissário ficou pra segunda-feira  
Ai, me levaram na conversa e se foi a semana inteira

E7 A E7 A

Veja as coisas como são como se forma a lambança

Que pelo mal dos pecado era o forro das crianças  
Com este meu pala rasgado passava campos e rios  
Com este meu palinha véio não temo chuva e nem frio

E7 A E7 A

Foi forro para as carpetas e em carreiras perigosas  
"Inté" serviu de agalho pra muita prenda mimosa  
"Inté" nas noites gaudérias meu pala soltito ao vento  
E abanando pachola pras luzes do firamento

E7 A E7 A

Informem nas vizinhanças este triste sucedido  
Quem tiver meu pala véio que prendam este bandido  
Neste mundo todos morrem na morte ninguém atalha  
Me entreguem meu pala véio pra mim levar de mortalha

## Acordes

